

## EDUCAÇÃO BÁSICA E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) NO ENSINO BÁSICO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO MÁRIO CHERMONT NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Roberto Carlos Figueiredo<sup>1</sup>  
Graciete da Silva Figueiredo<sup>2</sup>  
Maria do Socorro Oliveira Castelo<sup>3</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

A EA no ensino básico tem representado um grande avanço para as futuras gerações, pois muitos educadores trabalham a teoria e prática dentro dos ambientes escolares e não escolares, para a sensibilização dessas crianças acerca da preservação do meio ambiente e da ação do homem com a natureza. Elas estão em fase de desenvolvimento cognitivo e sua consciência ambiental pode ser internalizada de forma bem-sucedida do que nos adultos que possuem hábitos e comportamentos constituídos (FERREIRA ET. AL, 2015, p.46).

Segundo Fonseca (2007) os professores em suas aulas têm um papel fundamental em multiplicar a importância do desenvolvimento sustentável para humanidade, para que as ideais a serem alcançadas por todos os países que discutem os problemas ambientais, surjam a partir de uma mudança de costumes advindos das escolas.

As leis brasileiras a respeito da educação ambiental avançaram, nos últimos anos, em sintonia com os preceitos mundiais. Com relação a isso foram criados diversos programas pelo Ministério da Educação (MEC), sendo o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) - Escolas Sustentáveis, o que mais contribuiu para mudanças significativas acerca da EA no ensino básico.

Segundo Figueiró (2015), a determinação da temática ambiental na educação ganhou força, em nível mundial, a partir das Conferências realizadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação e o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014); e, em nível nacional, em 2012, com a implantação da EA nos currículos escolares do MEC. A partir de então, foram estabelecidos parâmetros para que a educação ambiental fizesse parte de todos níveis educacionais.

A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola, criada em 2012, a partir de conferências infanto-juvenis promovidas pelo MEC, e o programa Escolas Sustentáveis

---

<sup>1</sup> Mestre em Saúde, Sociedade Endemias na Amazônia pela UFAM. Esp. em Gestão em Enfermagem UNIFESP. E Gestão Educacional e Docência do Ensino Básico e Superior e Educação Especial Inclusiva pelo Instituto Carreira. graduado em Enfermagem pela UEPA e Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Paulista-UNIP. Segunda Licenciatura em Ciências Biológica e Artes Visuais pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI [robertoenf21@yahoo.com.br](mailto:robertoenf21@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Mestre em Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pará. Esp. em Psicopedagogia pela UVA. e Gestão Educacional e Docência do Ensino Básico e Superior e Educação Especial Inclusiva pelo Instituto Carreira. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará. Segunda Licenciatura em Português pela Centro Universitário Leonardo da Vinci E-mail:[graciete@Ufpa.br](mailto:graciete@Ufpa.br)

<sup>3</sup>Especialista: Língua Portuguesa e Análise Literária - Universidade do Estado do Pará (UEPA). Especialista. Gestão Educacional e Docência do ensino Básico e Superior, Esp. Educação Especial Inclusiva pelo Instituto Carreira. Graduada em Pedagogia - Universidade Federal do Pará (UFPA) e Licenciatura em Letras pela Universidade da Amazônia- UNAMA. [socorro\\_castelo@hotmail.com](mailto:socorro_castelo@hotmail.com)

estão sendo considerados essenciais para o fortalecimento das políticas de educação e para a importância da execução dos programas governamentais nas escolas públicas.

As atividades extracurriculares estão previstas no documento oficial das Bases Nacionais Curriculares a fim de oferecer novas oportunidades de aprendizagem e vivência através da atividade da natureza prática, conforme as diretrizes gerais. Contudo, na prática, há a dificuldade de conciliar a implementação do desenvolvimento das matrizes curriculares ampliadas na área da educação ambiental que se configura como uma problemática pertinente que compromete a qualidade do ensino nas escolas públicas. O que nos leva a pensar como funciona a prática da EA na escola estadual Mário Chermont e de que maneira a mesma organiza as atividades curriculares relacionadas a essa temática.

O processo educacional brasileiro e os temas ambientais enfrentam uma crise gerada e agravada por falta de conhecimento das pessoas com relação às leis naturais, necessitando de novos comportamentos e conceito. Portanto, o objetivo principal desse artigo é analisar a importância da EA na educação básica por meio do desenvolvimento de atividades curriculares e como objetivos específicos, estimular a integração dos docentes e discentes na formação ambiental nas escolas, para que estes tornem-se agentes multiplicadores para a comunidade escolar; além de identificar as práticas ambientais curriculares na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Mário Chermont.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo trata de uma pesquisa descritiva qualitativa e de caráter exploratório descritivo que segundo Gil (2008) consiste em uma pesquisa bibliográfica fundamentada, em materiais pesquisados por outros autores através de artigos científicos, monografias, periódicos e informações especializado em sites. As palavras-chave utilizadas para a busca do material pesquisado são as seguintes: **educação básica e sociedade; EA** e cidadania.

A coleta foi realizada em materiais impressos e meios eletrônico, na Biblioteca Virtual de educação (BVE) e Acervos Bibliográficos. No período de 2006 a 2016, uma série histórica de 10 anos, que resultou na coleta de 5 artigos relacionados ao tema. As fontes que fundamentaram esta pesquisa foram obtidas em trabalhos realizados nas seguintes bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*), *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) e outros autores publicados em diversas revistas científicas na área da Educação, com foco **Educação Básica e Sociedade: a EA** e formação da cidadania e sustentabilidade. O tratamento dos dados se deu de forma qualitativa, por meio de interpretações dos apontamentos dos especialistas do tema, procurando atender aos objetivos destacados.

## 3. DESENVOLVIMENTO

A Educação Ambiental (EA) surgiu por necessidades de complementar a educação formal em outros aspectos, incluindo novos valores, capacidades, conhecimentos, responsabilidades de promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta.

No entanto, a grande problemática que vem sendo discutido é a degradação do meio ambiente pelo próprio homem, é uma das questões sociais que tem deixado a humanidade preocupada, por isso talvez, seja um dos fatores, mais importante, a ser estudado nas escolas, porque tem a ver com o futuro da humanidade e com a existência do planeta. “*A Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente*” UNESCO, 2005).

Assim, incluindo a EA na escola, pode-se preparar o indivíduo e coletividade para exercer sua cidadania, possibilitando uma participação efetiva nos processos sociais, culturais, políticos e econômicos relativos à preservação do meio ambiente, que está sendo degradado pelo homem, precisando de recuperação urgente.

A educação ambiental busca assegurar que o futuro do planeta esteja equilibrado no que se refere a natureza e não deve ser trabalhada na forma de disciplina específica, mas que permeie o currículo das disciplinas na perspectiva da transversalidade como estratégia metodológica, o que tem se revelado um desafio que as escolas adaptaram em seus currículos com a EA como é o caso da escola estadual “Mario Chermont” que trabalha com os projetos sócios ambientais no ambiente escolar e não escolar, promovendo uma consciência ambiental nos docentes, discentes, servidores e comunidade com os projetos de extensão ( FERREIRA, et. al. 2013).

Portanto, os Parâmetros curriculares nacionais (PCNs) vêm fortalecer para os professores a importância de se trabalhar a EA como forma de transformação da conscientização dos indivíduos, sendo uma forma de integrar as diversas áreas do conhecimento. Porém em nosso país a realidade diverge do que determina a lei. A temática ambiental, em muitas instituições de ensino, é abordada apenas nas disciplinas de Geografia e Ciências, quando na verdade, deveria ser trabalhada em todas as matérias ministradas em sala de aula. (BRASIL, 1998).

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 introduziu, pela primeira vez na história do país, um capítulo específico sobre o meio ambiente, considerando um bem comum do povo e essencial para qualidade de vida na sociedade, impondo ao poder público e a coletividade o dever de preservá-lo para as gerações presentes e futuras. Em 1992, foi realizado no Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento também conhecida como Rio-92. Durante a Conferência foi elaborado um documento chamado “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”. Neste documento ficou estabelecido que a educação ambiental deve ter como base o pensamento crítico reflexivo e inovador, nos ambientes formal, não formal e informal, promovendo a transformação e a construção da sociedade (SILVA, et al, 2015).

“A Educação Ambiental ajudar a desenvolver uma consciência ética sobre todas as formas de vida com as quais o ser humano compartilha neste planeta, respeitando seus ciclos vitais e impondo limites à exploração dessas formas de vida pelos seres humanos” (SILVA, et al, 2015 p. 55).

Os Ministérios do Ambiente, da Educação, da Cultura e da Ciência e Tecnologia, no ano de 1992, instituíram o PRONEA - Programa Nacional de Educação Ambiental. E o IBAMA, como responsável pelo cumprimento de suas determinações e na qualidade de executor da política nacional de meio ambiente, elaborou diretrizes pela implementação do PRONEA. Assim, incluiu a educação ambiental no processo de gestão ambiental, o que a torna presente em quase todas áreas de atuação. Em 1997, o Ministério da Educação elaborou uma nova proposta curricular, denominada de Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, onde o meio ambiente passa a ser um tema transversal nos currículos básicos do ensino fundamental (BRASIL, 1997)

De fato, em abril de 1999, com a lei nº 9795/99, que instituiu a Política Nacional de educação ambiental, reconhecida e oficializada como área essencial e permanente em todo processo educacional. Portanto, a prática da EA deve ser estimulada desde a tenra infância.

### 3. 1 ENSINO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS

EA na formação de crianças pode ser uma forma de sensibilizar os educandos para um convívio mais saudável com a natureza. Este conteúdo curricular foi incluído da educação básica e deve ser trabalhado com grande frequência na escola porque é um lugar que instrui os

futuros cidadãos, ou seja, as crianças têm mais facilidade para aprender e refletir melhor sobre os problemas ambientais que são causados pela ação do homem na natureza dentro da sua própria comunidade (SOUZA E POLALUK, 2010).

A apresentação de temas ambientais no ensino primário deveria se fazer com ênfase em uma perspectiva de educação geral, dentro do marco, por exemplo, das atividades de iniciação e junto. A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de ambientalização da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e sensibilização (SOUZA E POLALUK, 2010, P. 21).

Para que o interesse desperte no aluno, é necessário que o educador utilize a “bagagem de conhecimentos adquirido pelos alunos no seu ambiente social”, Freire (1987), assim levando-o a perceber que o problema ambiental está mais perto de todos, do que se imagina. Em seguida, explicar que os impactos ambientais existentes no mundo, atinge todos os seres vivos.

Entende-se, portanto, que a EA é a condição necessária para modificar um quadro de crescente degradação socioambiental, mas, ela ainda não é suficiente, o que se converte em mais um instrumento no auxílio da formação do ser humano para que assim possa compreender a atual realidade e formar conceitos (GODINHO, 2009). No entanto, se faz necessário estudar mais sobre esses novos olhares, principalmente nas escolas onde começa ensinar as crianças acerca da importância da preservação e conservação do meio ambiente.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do conhecimento científico e análise nos artigos pesquisados sobre **educação básica e a sociedade: importância da educação ambiental** no ensino básico, verificou-se que, a educação ambiental está diretamente relacionada com as práticas pedagógicas entre temas transversais. Assim, os educadores da escola “Mario Chermont” têm que ter habilidade e experiência para trabalhar com os projetos sócios ambientais nos ambientes escolares e não escolares por meio dos projetos de extensão sobre educação ambiental, com base nos PCNs.

##### 4.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A partir de uma perspectiva holística e interdisciplinar da EA no campo do conhecimento, considera-se que a relação sociedade e meio ambiente é fundamental para fazer com que as pessoas entendam que a natureza é vida e que isso pode ser aprendido nas escolas, assim como o conhecimento das questões ambientais também contribui para a análise e compreensão da legislação ambiental, que disciplinam a relação homem e natureza. Como afirma Santos e Gadorlinski (2015): ‘As escolas são reconhecidas como transformadoras, com o propósito de que sirvam de inspiração a educadores e governantes para a incorporação da educação ambiental em todas as escolas do Brasil’.

Dessa maneira, o dimensionamento da EA no cenário do Ensino Básico contribui para a distribuição de conhecimentos acerca da área ambiental para os atores desse nível educacional que futuramente podem se tornar reprodutores de ações sustentáveis, que para Silva et al (2015) é a preservação ambiental dos recursos naturais, para a presente e futuras gerações, resultando numa visão de futuro ecológico e sustentável.

##### 4.2 A INTEGRAÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES NA FORMAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

A inserção da temática ambiental na educação se deve aos graves problemas ambientais que vêm ocorrendo na nossa sociedade e embora esteja proposta de maneira interdisciplinar nos PCNs, é necessário que o educador seja mediador do conhecimento dentro de uma perspectiva



socioambiental, tornando-se disseminador das questões ambientais nas escolas, com o objetivo de formar cidadãos conscientes e críticos para atuarem de maneira sustentável no planeta.

De acordo com Ferreira et al (2015), o educador tem um papel importante para a formação crítica do aluno para que possa entender a importância da preservação, portanto é preciso que o educador trabalhe e multiplique essa ideia.

Por isso, ressalta-se que o papel do educador ambiental em qualquer tempo, espaço ou nível de ensino é 'promover ações com o intuito de educar para a preservação do ambiente, onde haja ações e práticas educativas em defesa do meio ambiente' Ferreira et al (2015), considera-se, portanto, que uma semente plantada em cada sujeito é o passo inicial para a conquista de um mundo sustentável.

#### 4. 3 AS PRÁTICAS CURRICULARES NA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO MÁRIO CHERMONT.

Diante dos vários acontecimentos ambientais em nossa sociedade como o desastre de Mariana e Brumadinho, no estado de Minas Gerais, que afetam o índice desenvolvimento humano -IDH no Brasil, além de prejudicar a sociedade, deixando pessoas sem lugar para morar e muitas mortes pelo caminho, convém aproximar o diálogo entre a Educação Escolar e EA. Assim, aprofundar o debate da temática ambiental no currículo escolar torna-se essencial para a manutenção da qualidade de vida na Terra.

No cenário da escola Mário Chermont não pode ser diferente, porque em seu currículo consta os projetos ambientais que são extensivos a comunidade escolar alcançando êxito nas suas atividades, por meio da oferta da educação integral aos seus educandos nas práticas da educação ambiental junta a comunidade e a preservação do meio ambiente para as gerações futuras. Segundo Santos & Gardolinski (2015) essas escolas mostram que é possível educar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do planeta e a construção de uma sociedade sustentável.

Na escola Mario Chermont os professores trabalham junto ao discente por meio das oficinas sobre meio ambiente e também nos projetos de extensão onde os alunos participam de aulas práticas, que também acontecem nos espaços não escolares como: Museu Emilio Goeldi e Bosque Rodrigues Alves, nos quais temos um pedacinho da Amazônia dentro da área urbana preservada. Assim, o educador deve ter a bagagem de ensinar ao discente da maneira mais simples possível os elementos necessários ao aprendizado das questões ambientais que se faz urgente na sociedade.

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho foi direcionado à **educação básica e a sociedade sendo relacionadas a importância da EA** para as crianças porque elas estão em fase de desenvolvimento, portanto encontram-se na melhor idade para aprender, pois moldar novos conhecimentos e reorientar os adultos é difícil porque os mesmos possuem hábitos e comportamentos cristalizados.

O estudo mostra que a prática da educação ambiental no contexto escolar é necessária, salientando a importância desse tema no ensino básico a fim de tornar os educandos cidadãos críticos e reflexivos, contribuindo para melhorar o atual panorama dos recursos naturais explorados de maneira insustentável na sociedade. Enfim, a EA desperta no aluno a sensibilização de preservação da natureza, a prática da cidadania e sustentabilidade, sendo uma experiência encontrada na escola analisada.

Entende-se que o Brasil é um país continental que requer empenho dos governantes das diversas esferas públicas e particulares, e também da sociedade civil organizada, a fim de possibilitar o alcance dos projetos sócios ambientais, a cada espaço educacional do país, bem como promover a capacitação de professores. A proposta de políticas sustentáveis está aos

poucos se firmando no Brasil com o intuito de transformar as escolas em espaços sustentáveis para futuras gerações.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso em: 25 abril. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília DF, 1998.

FERREIRA, J. E; PEREIRA, S. G; BORGES, D. C. S. **A Importância da Educação Ambiental no Ensino Fundamental**. Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo Número VII Jan-jun 2013 Trabalho 07 Páginas 104-119 <http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura> [periodicoscesg@gmail.com](mailto:periodicoscesg@gmail.com)

FIGUEIRÓ, P.S. **Educação para a Sustentabilidade em cursos de graduação em Administração: proposta de uma estrutura analítica**. 2015. 262 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-graduação em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/131866/000982132.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 29 jun. 2019.

FONSECA, J. S. **A importância da abordagem da educação ambiental no ensino fundamental**. 2009. 39f. Monografia (Graduação em ciências biológicas) Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. 184 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

GODINHO, N. C. **A importância da educação ambiental na escola para despertar uma consciência sustentável relacionada aos resíduos sólidos domésticos na sociedade**. 2009.58f. Monografia. (Graduação em Ciências Biológicas) Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas.

MEDEIROS, A. B; MENDONÇA, M. J. L. S; SOUSA, G. L; OLIVEIRA, I. P. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011

SANTOS, S. P; GARDOLINSKI, M. T. H. A. **Importância da educação ambiental nas escolas para a construção de uma sociedade sustentável**. T.C.C. de pós-graduação. Grupo UNINTER, 2015.

SILVA, P. S. D; SANTOS, J. R. G; CARDOSO, J. H. R; SILVA, P. R. F. A. **A importância da educação ambiental no ensino Básico: sustentabilidade no ambiente escolar**. II Congresso Nacional de Educação Universidade Pernambuco-Campus Mata Norte, 2015.